



UFCSPA

AGENDA CULTURAL

Revista cultural da Universidade
Federal de Ciências da Saúde de
Porto Alegre • 7ª edição • Ano IV

2019/2



EVENTOS GRATUITOS E ABERTOS AO PÚBLICO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Reitora

Lucia Campos Pellanda

Vice-Reitora

Jenifer Saffi

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

Débora Fernandes Coelho

Coordenadora de Assuntos Culturais

Aline Alves Veleda

NÚCLEO CULTURAL DA UFCSPA

Jornalista

Lisiane Wandscheer

Programadora Visual

Aline Griza

Regente

Marcelo Rabello dos Santos

Estagiário de Comunicação Social - Jornalismo

Lucas Peres Flores

AGENDA CULTURAL DA UFCSPA

7ª edição da revista

20ª edição do ciclo cultural
semestral da UFCSPA

Textos e entrevistas

Lisiane Wandscheer

Projeto gráfico, editoração e arte

Aline Griza

Capa

Foto de Karl Shea / Unsplash

Impressão

Print Graf Gráfica e Editora Eirell EPP

Tiragem

1.500 exemplares

Agosto de 2019

Distribuição gratuita

LOCALIZAÇÃO

UFCSPA

Rua Sarmento Leite, 245
Centro . Porto Alegre/RS

Espaço de Artes

Prédio 1, térreo

Salão Nobre

Prédio 1, térreo

Teatro Moacyr Scliar

Prédio 2, 3º andar

Anfiteatro Heitor Masson

Cirne Lima

Prédio 3, 2º andar

A UFCSPA não dispõe de
estacionamento para visitantes.

EDITORIAL

Mais de 40 eventos culturais gratuitos e abertos ao público

Com uma programação diversificada, sempre focada na relação com a sociedade, a Agenda Cultural da UFCSPA apresenta mais de 40 ações culturais no segundo semestre de 2019. O roteiro musical vem forte com dez apresentações, oito selecionadas por edital e aprovadas pelo Conselho de Cultura da universidade, além dos concertos do Coral UFCSPA e da Banda Comunitária da UFCSPA. A Semana do Violão é um dos destaques, com recitais dedicados ao violão clássico e bate-papos temáticos. Foram selecionadas também duas exposições para o Espaço de Artes: a primeira, em setembro, "Não-Ver, Visar", é uma mostra acessível que alia a arte à audiodescrição. Em novembro, a exposição "Tênuê" apresenta cenas do cotidiano traduzidas em impressões e costuras em tecidos. O curso "Clássicos do cinema francês e italiano" está de volta, desta vez enfocando o período dos anos 1970 à atualidade. O teatro e a dança também entram na UFCSPA, ofertando oficinas de teatro, além da apresentação "Metamorphosis" e dos espetáculos de dança "A selva" e "Construção". O público terá acesso ainda a três novos eventos de análise e discussão: "Leituras feministas: a construção da identidade por meio dos textos", "Caminhos cruzados: trajetos de memória em Porto Alegre e sua gente" e, em outubro, o seminário "Utopia, esperança e revolução: quando a arte encontra a política". Acompanhe as notícias da Agenda Cultural nas redes sociais e no site da UFCSPA.

 [nucleoculturalufcspa](https://www.facebook.com/nucleoculturalufcspa)

 [@nucleocultural](https://www.instagram.com/nucleocultural)

 [cultura_ufcspa](https://twitter.com/cultura_ufcspa)

www.ufcspa.edu.br

SUMÁRIO

ARTES VISUAIS MÚSICA

NÃO-VER, VISAR | Bethielle Kupstaitis, Elias Maroso e Gabriel Pessoa . 4

TÊNUE | Sara Winckelmann . 5

ROCK EM QUADRINHOS | Piratas do Porto . 6

CONTRASTES | Jean Lopes . 7

CONCERTO MADRIGAL PRESTO . 8

ENTRE CAMINHOS | Rafael Lopes e Mariane Kerber . 9

SEMANA DO VIOLÃO . 10

CONCERTO DE FIM DE ANO | Banda Comunitária da UFCSPA . 12

CONCERTO DE FIM DE ANO | Coral UFCSPA . 12

DEBATES | Leituras feministas:
a construção de identidades por meio dos textos . 13

MESA-REDONDA | Caminhos cruzados:
trajetos de memória em Porto Alegre e sua gente . 14

SEMINÁRIO | Utopia, esperança e revolução:
quando a arte encontra a política . 15

CLÁSSICOS DO CINEMA FRANCÊS E ITALIANO
Dos anos 70 à atualidade . 16

BATE-PAPO CINEMA TEATRO

OFICINA DE INICIAÇÃO TEATRAL . 18

METAMORPHOSIS | IN-Coletivo Cênico . 18

CINEMA DANÇA

A SELVA E CONSTRUÇÃO | Escola Preparatória
de Dança EMEF Senador Alberto Pasqualini . 19

AV

M

BP

Cin

T

D

Artes
Visuais
na UFCSPA

Exposições de diferentes expressões artísticas selecionadas, anualmente, por edital público.

Abertura: Terça . 3/9 . 19h .
Espaço de Artes da UFCSPA

NÃO-VER, VISAR

**Bethielle Kupstaitis,
Elias Maroso e Gabriel Pessoa**

Visitação até 12/10

A EXPOSIÇÃO

A exposição coletiva “Não-Ver, Visar” apresentará a inter-relação do visual e do não visual nas obras inéditas de Bethielle Kupstaitis e Elias Maroso, aliado à produção do escritor cego Gabriel Pessoa.

Esse encontro se dará por meio de audiodescrição para tornar a experiência acessível aos deficientes visuais. A técnica e a poética utilizada será transformada em obra sonora, disponibilizada por transmissores de rádio FM de curto alcance. O uso de linguagem visual do desenho, da fotografia, do objeto e de dispositivos eletrônicos artesanais será predominante. O título da mostra faz menção às palavras do poeta Manoel de Barros, quando pensa e escreve o que é da ordem do olho e o que é da ordem da visão na experiência da arte. Outra referência importante está em Jacques Derrida, na obra *Pensar em Não-Ver* - escritos sobre a arte do visível, quando fala sobre a dimensão cega da arte do visível. O trabalho propõe um jogo poético entre os artistas videntes e o escritor cego no interesse de ultrapassar a ideia de que a imagem começa e termina na esfera do visível. Bethielle destaca que o Espaço de Artes da UFCSPA é um excelente lugar para um projeto inclusivo, pois se trata de um contexto institucional voltado à pesquisa de saúde e ao bem-estar humanos que, por meio de projetos culturais, dá acesso a produções artísticas.

OS ARTISTAS

Bethielle Kupstaitis é doutoranda em Artes Visuais, Poéticas Visuais (UFRGS), bacharel em Artes Visuais (UFRGS) e mestra em Artes Visuais, Poéticas Visuais (UFPEL). Em 2015 e 2016, foi professora de Pintura e Desenho no curso de Artes Visuais (UFPEL). Realiza exposições individuais e coletivas desde 2009.

Elias Maroso é doutorando em Artes Visuais, Poéticas Visuais (UFRGS), mestre em Arte e Tecnologia, Poéticas Visuais (UFSM), especialista em Design de Superfície (UFSM) e bacharel em Artes Visuais (UFSM). É membro-fundador da Sala Dobradiça (Santa Maria), em 2014.

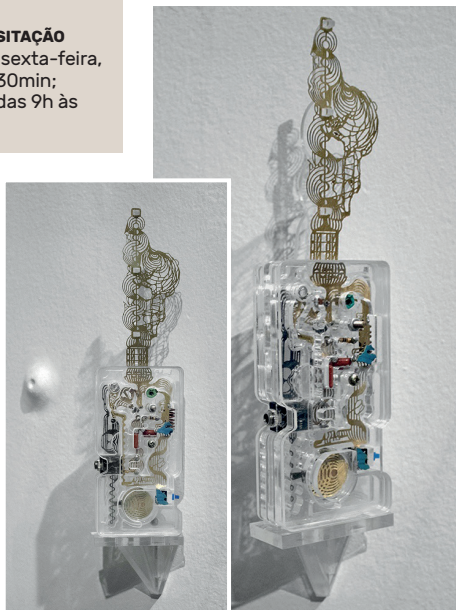
Gabriel Pessoa é graduando de Psicologia (UniRitter) e co-autor do livro *Histórias de baixa visão*.

TÉCNICA

Audiodescrição, desenho, fotografia, objetos e dispositivos eletrônicos artesanais

HORÁRIO DE VISITAÇÃO

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h30min;
aos sábados, das 9h às 11h30min



“Transmissor 88.8”; 2018; transmissor de rádio FM - acrílico, desenhos em cobre e latão fotocorroidos, componentes eletrônicos, lâmpada de LED, baterias de lítio; 22 x 5,5 x 2,8 cm (cada peça)

© Divulgação artista

Abertura: Terça . 5/11 . 19h .
Espaço de Artes da UFCSPA

TÊNUE

Sara Winckelmann

Visitação até 14/12

A EXPOSIÇÃO

Em novembro, o Espaço de Artes recebe a exposição Tênuê, da artista visual Sara Winckelmann, com curadoria de Helena Kanaan. Seu trabalho nasce a partir de um olhar sensível sobre o mundo que a cerca, investigando objetos e cenas do cotidiano, memórias e minuciosidades da natureza.

Diferentes técnicas do fazer gráfico são utilizadas, como a xilogravura, a calcogravura e a serigrafia. Impressas sobre tecidos e devido à variedade de composições têxteis, cada tecido reage à sua maneira quando submetido aos processos gráficos, interferindo na imagem impressa com apagamentos, fragmentações e falhas. Sara explora o potencial de obra única na gravura, na qual a impressão sofre interferências posteriores, como costuras e sobreposições de imagens. As visualidades estão relacionadas à memória pessoal da artista, reminiscências de fatos, objetos e cotidiano familiar. Sara pensa a gravura como contato entre a imagem gravada e o suporte onde, como define o filósofo Georges Didi-Huberman, “toda impressão revela a colisão do agora com o outrora”. “Faço a apropriação de imagens, que são ressignificadas, buscando estabelecer um diálogo entre o real e o representativo”, afirma. A artista apresenta ainda trabalhos que propõem uma inversão de escala dentro da imagem, recorrendo ao fantástico; as imagens perdem as proporções relativas ao real e propõem dimensionalidades subvertidas.

TÉCNICA

Gravuras impressas em tecidos, costuras e sobreposições de imagens

CURADORA

Helena Kanaan

HORÁRIO DE VISITAÇÃO

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h30min; aos sábados, das 9h às 11h30min



© Fábio Alt / Goethe-Institut

“Desarrimo”, 2017, xilogravura sobre tecido, 29 x 29 cm

A ARTISTA

Sara Winckelmann é professora de xilogravura no Museu do Trabalho. Licenciada em Artes Visuais (UFRGS), cursando bacharelado (UFRGS). Em seu processo de criação, pesquisa cruzamentos entre técnicas da arte impressa, como calcogravura, xilogravura e serigrafia, com fazeres manuais, como costura, bordado e apropriação de elementos vegetais. Integra o Núcleo de Arte Impressa (UFRGS). Exposições individuais recentes: Jeder braucht ein Zuhause/Lugar pra se sentir em casa, em KU Impact, Alemanha; Alento, no Centro Cultural UFSJ, Bilder vom Velangre/Retratos da Saudade, no Espaço Mais Cultura, em Nova Petrópolis; coletiva: com Elaine Arruda, III Concurso de Arte Impressa, no Goethe-Institut de Porto Alegre.

Música
na UFCSA

Concertos musicais de diferentes gêneros e estilos, selecionados, anualmente, por edital público.

Quarta . 28/8 . 19h . Teatro Moacyr Scliar

ROCK EM QUADRINHOS

Piratas do Porto

O SHOW

A banda Piratas do Porto agitará o palco do teatro da UFCSA com o espetáculo Rock em Quadrinhos. A proposta do grupo é resgatar a alegria e o bom humor dos primórdios do rock. Cada canção é uma história; cada história, muitos quadrinhos sonoros. Heróis e vilões vivem histórias de amor, aventuras, dramas e suspense. “Vai ser tudo com muita energia, em melodias e arranjos recheados de surpresas sonoras”, destaca o compositor Antonio Oliveira. O show é o resultado de uma leitura atual de toda a trajetória da banda, com canções dos concertos Porto Alegre de Quintana, O Sono da Bruxa e Tchê Beatles. No show, a Piratas mostra arranjos elaborados, grooves pesados, solos e harmonia. O espetáculo será gravado e filmado para o novo clipe da banda.

A BANDA

A Piratas do Porto é uma banda de Rock and Roll, uma expoente do rock gaúcho com influências da MPG, MPB, do rock dos anos 80 e 90 e de bandas emblemáticas como Beatles e Rolling Stones, Mutantes, Bixo da Seda e TNT. Desde 2005, a Piratas se apresenta em espaços culturais da capital, como Auditório Araújo Vianna, Bar Opinião, Teatros Renascença, da CEEE, Bruno Kiefer, Túlio Piva, Cia de Artes, além das casas de espetáculos Gravador Pub, London Pub, In Sano Pub e Divina Comédia. Em 2006, lançou seu primeiro EP Onde Está o Prazer, depois o Single Almost a Beatle Song, e, em 2016, o CD Rock em Quadrinhos, além de participar das coletâneas Poa Rock e Cena Independente do Rock.



Quarta . 11/9 . 19h . Teatro Moacyr Scliar

CONTRASTES

Jean Lopes



Lu Kronbauer

O CONCERTO

O concerto “Contrastes” traz um repertório de músicas contemporâneas escritas para violão solo a partir da década de 1960, além de duas músicas originais para a formação de piano e violão. As músicas possuem diversas abordagens que contrastam entre si. Duas destas músicas serão apresentadas em duo de piano e violão. O repertório inclui obras para violão solo de Francis Poulenc, Štěpán Rak, Benjamin Britten e Leo Brouwer, já as músicas para piano e violão são de autoria de Henrique Mangoni e Jean Lopes. O concerto terá como convidado o pianista Guilherme Mittmann.

O VIOLONISTA

Natural de Porto Seguro, Jean Lopes é licenciado em música e bacharel em violão clássico (UFRGS), onde cursa mestrado em Práticas Interpretativas. Foi vencedor do 2º e 3º Prêmio de Violão Juan Carlos Amat, nos anos

2015 e 2016. No XXXII Festival Internacional de Inverno da UFSM, foi selecionado para realizar intercâmbio na Universidade da Georgia (EUA). Atualmente integra o Grupo Upa! e participa de duos musicais. Seus trabalhos recentes incluem o *Attraversiamo* (em parceria com a cantora Ambra Palazzi), duo de violão e voz com Stefani Dartora (jazz, MPB e pop), Violões com Felipe Herbert da Silva e Duo Corrêa-Lopes (piano e violão com Guilherme Corrêa).

O PIANISTA CONVIDADO

Guilherme Mittman é regente de coral, instrumentista, professor de música e arranjador. Técnico em música (Faculdade EST) e Regência Coral (UFRGS), Guilherme participou de cursos e masterclasses com músicos brasileiros e estrangeiros. Estudioso da área, atualmente dedica-se a pesquisar os elementos da música afro-americana e latina, desenvolvendo trabalhos que mesclam blues, jazz, reggae, música brasileira e vocal de diferentes países.

Quarta . 20/11 . 19h . Teatro Moacyr Scliar

CONCERTO MADRIGAL PRESTO

© Jaíne Lopes

O CONCERTO

O coral Madrigal Presto apresentará peças de diferentes autores e períodos da história da música, destacando a produção originalmente composta para coro. O grupo mostrará sua interpretação da produção vocal antiga e contemporânea, base fundamental ao desenvolvimento da música ao longo do tempo, com sonoridade e identidade vocal característica.

O CORO

Criado em 2008, o Madrigal Presto, é formado por 30 cantores com o objetivo de difundir a música erudita. O grupo busca a excelência artístico-musical na interpretação de obras de destacado valor no repertório coral, além de interpretar obras de compositores brasileiros em primeira audição e arranjos de música popular brasileira.

O REGENTE

João Paulo Sefrin é bacharel em Música, com habilitação em Regência (UFRGS) e, desde 2008, rege o Madrigal Presto. Regeu a Orquestra Jovem da UFRGS (1988/9999), o grupo vocal Mandrialis (1995 a 2015), o Coral da Assembleia Legislativa do RS (1996/2001), o Coral da Unisinos (1992/2010); foi regente assistente da Orquestra Unisinos (2001/2005) e regente do Coral Petrobrás-REFAP (2011/2017). Em 2012, recebeu o Mérito Cultural Carlos Gomes (SBACE).

A PREPARADORA VOCAL

Lúcia Passos é preparadora vocal do Madrigal Presto, cantora e professora de técnica vocal, atuando junto a solistas, coros e regentes. Como cantora, realizou recitais de música de câmara no Brasil e no exterior e foi solista das várias orquestras brasileiras.

DATA ALTERADA EM FUNÇÃO DE QUESTÕES TÉCNICAS NO TEATRO MOACYR SCLIAR

Quarta . 9/10 . 19h . Teatro Moacyr Scliar

ENTRE CAMINHOS

Rafael Lopes e Mariane Kerber

O CONCERTO

Concerto do violonista e compositor Rafael Lopes apresentando o seu terceiro disco de estúdio. O trabalho dialoga com elementos da música latina e jazz, utilizando a improvisação como parte importante nos processos de composição e performance. Através do violão e da guitarra acústica, explora em cada faixa diferentes texturas, buscando sonoridades a partir de combinações rítmicas e ambientações sonoras. A primeira parte do show será voltada ao seu repertório para violão e guitarra solo; na segunda, apresentará temas em formato duo com a participação da pianista e compositora Mariane Kerber. Além do repertório do novo disco, o concerto possui arranjos e releituras de compositores como Django Reinhardt e Esbjörn Svensson.

OS MÚSICOS

Pianista e compositora com mais de 10 anos de experiência, Mariane Kerber é bacharel em Música, sendo pianista correpetidora do Coral da PUCRS. Em 2018, foi solista no Concerto Zaffari de Blues e Jazz com a Orquestra Unisinos Anchieta. Lançou, recentemente, o álbum de blues *So Many Stories to Tell*, em parceria com o cantor Ale Ravello. O seu álbum *Em Movimento* está prestes a sair do forno. Com músicas autorais, faz parceria com a cantora Ariane Wink, o guitarrista Rafael Lopes e novamente com Ravello.

Mestre em Música (2018-UFPR), em Teoria, Criação e Estética Musical e bacharel em Violão (2010- UFRGS), Rafael Lopes tem dois álbuns lançados: *Círculo do Tempo* (2015) e *O Viajante Imaginário* (2017). Recebeu indicação ao Prêmio Açorianos de Música na categoria intérprete instrumental (2018), além de duas menções como um dos destaques no cenário da música instrumental brasileira (2015 e 2017), pelo site "Melhores da Música Brasileira". Em 2012, fez curso de extensão em performance pela Berklee College of Music no *Umbria Jazz 12'* (Itália) e foi premiado com uma bolsa de estudos.



29/10 a 1º/11. Teatro Moacyr Scliar

SEMANA DO VIOLÃO

O violão ganhará destaque na Agenda Cultural neste semestre. De 29 de outubro a 1º de novembro de 2019, ocorrerá a Semana do Violão na UFCSPA, reunindo violonistas profissionais que a cada dia apresentarão

seu estilo musical. A semana é voltada a tradição do violão clássico, formação que identifica todos os músicos participantes. Além dos recitais, haverá palestras e bate-papos temáticos com o público.



© Lu Kronbauer



© Divulgação artista

Terça . 29/10 . 19h

SONATAS

A semana inicia com o concerto "Sonatas". O violonista Jean Lopes apresentará quatro sonatas para violão solo de sua autoria: a Sonata nº 1, a Sonata nº 2 "Fenômenos da chuva", a Sonata nº 3 "Bluestory" e a Sonata nº 4 "Brasil Sonata". As músicas refletem as diferentes influências do compositor.

JEAN LOPES

Licenciado em música e bacharel em violão clássico (UFRGS), onde cursa mestrado em Práticas Interpretativas. Em 2015 e 2016, foi vencedor do Prêmio de Violão Juan Carlos Amat e, em 2017, selecionado no Festival Internacional de Inverno da UFSM para um intercâmbio na Universidade da Geórgia (EUA). Integra o Grupo Upa!

Quarta . 30/10 . 19h

DE BACH A BADEN

O recital reúne cinco obras do violão de concerto da música barroca, romântica, moderna e brasileira. Serão apresentados estilos tradicionais ocidentais como a fuga, a passacalha e o samba, de Johann Sebastian Bach, Agustín Pío Bártios, Hans Werner Henze, Edino Krieger e Baden Powell.

DANTON OESTREICH

Bacharel em Violão Clássico (UFRGS) e mestre em Filosofia (Unisinus). Suas investigações acadêmicas abordam conceitos da estética musical ao longo da tradição ocidental. Possui artigos publicados em periódicos especializados em música e filosofia. Na UNISC, é professor da Escola de Música e, em 2018, foi solista da Orquestra de Câmara.



© Leandro Spencer Chaves

Quinta . 31/10 . 19h

VIOLÃO LATINO-AMERICANO NO SÉCULO XX

Recital de violão solo comentado, tecendo a relação entre as obras em torno do conceito de música latino-americana do séc. XX. Serão interpretados Abel Carlevaro (1918 – 2001), Leo Brower (1939), Manuel M. Ponce (1882 – 1948), Agustín Barrios Mangoré (1885 – 1944) e Radamés Gnattali (1906 – 1988).

EDUARDO PASTORINI

Eduardo Pastorini é doutor em Música (UFRGS) e bacharel em Música (violão) pela mesma instituição. É docente na Fundação de Artes de Montenegro e no Instituto Superior de Educação Ivoti. Desempenha trabalho de ensino de violão por metodologia Suzuki na Associação Pró Cultura e Arte Ivoti, e no Centro Suzuki Porto Alegre. Desde 1999, dedica-se ao ensino de violão e à divulgação do repertório deste instrumento. Integra a Camerata Violões de Porto.



© Raphael Seabra Vassili

Sexta . 1º/11 . 19h

CORDAS DEDILHADAS: SEIS SÉCULOS DE HISTÓRIA

Recital de violão clássico abordando músicas do período renascentista até os dias atuais, passando por todos os períodos da história. Serão apresentadas obras de Vincenzo Galilei, Johann Sebastian Bach, Fernando Sor, Villa-Lobos, Federico Moreno Torroba e Leo Brouwer.

DOUGLAS WAGNER

Bacharel em Música, com habilitação em Violão (UFRGS), Douglas Wagner é técnico em Música pelas Faculdades EST de São Leopoldo. Fez intercâmbio em Ciências Musicais e Baixo Contínuo na Universidade Nova de Lisboa. Atualmente, é integrante do grupo Camerata Violões de Porto e professor da Escola Cordas & Cordas.



Projeto de extensão universitária aberto à participação da sociedade.



Projeto institucional de extensão universitária aberto à participação da sociedade.

Quarta . 27/11 . 20h . Salão Nobre

CONCERTO DE FIM DE ANO

Banda Comunitária da UFCSPA



© Ana Luísa Bites

A BANDA

A Banda Comunitária da UFCSPA busca estreitar os laços entre a universidade e a comunidade através da música instrumental. Criada em 2013, desenvolve suas atividades em dois polos: no Vida Centro Humanístico, situado na Zona Norte de Porto Alegre, e na sede da UFCSPA. O grupo é formado por pessoas de diferentes idades, oriundas da universidade e da comunidade externa, com alguma experiência musical, que na banda podem escolher um instrumento e aprofundar seu conhecimento. As apresentações são realizadas em eventos como a Feira do Livro de Porto Alegre, o Festival HONKI! POA e o Dia de Cooperar, além de escolas, praças e demais espaços públicos.

O REPERTÓRIO

O grupo apresentará o seu 4º concerto anual com um repertório eclético. Serão interpretadas peças brasileiras como Pastorinhas de Noel Rosa, latinas como Oye Como Va de Tito Puente e estadunidenses como Just My Imagination de The Temptations, entre outras.

Quarta . 4/12 . 20h . Salão Nobre

CONCERTO DE FIM DE ANO

Coral UFCSPA



© Luciano Valério

O CORAL

O Coral UFCSPA iniciou suas atividades em março de 2012. Desde então apresenta dois concertos anuais, com temas diversos em eventos acadêmicos, espaços públicos e em atividades externas como a Feira do Livro de Porto Alegre. O Coral é integrado por servidores, estudantes e pessoas da comunidade externa que têm interesse pela música.

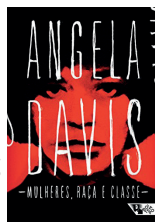
O CONCERTO

O concerto de Fim de Ano do Coral UFCSPA fará o encerramento da programação 2019 do projeto Música na UFCSPA. Entre as canções que serão apresentadas, estão as do espetáculo Amor, apresentado no último mês de junho, tais como Eu sei que vou te amar (Tom e Vinícius) e Canção da América (Milton Nascimento), entre outras de repertórios anteriores.

Sextas . 30/8 a 6/12 . 17h a 18h30min

LEITURAS FEMINISTAS: A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES POR MEIO DOS TEXTOS

Momento de debate e reflexão a partir de livros escritos por mulheres sob a perspectiva feminista como uma estratégia de construção de identidades em um mundo cada vez mais plural.



Divulgação

MULHERES, RAÇA E CLASSE

Angela Davis

A mais importante obra de Angela Davis traça um panorama histórico e crítico das imbricações entre a luta anticapitalista, a luta feminista, a luta antirracista e a luta antiescravagista, passando pelos dilemas contemporâneos da mulher.

DATA
18.10.19

LOCAL
Sala 210
do prédio 1



Divulgação

O FEMINISMO É PARA TODO MUNDO

bell hooks

O feminismo sob a visão de uma das maiores feministas da atualidade. O livro incentiva homens, mulheres, crianças, pessoas de todos os gêneros a educar e ser educados para o feminismo. Aborda políticas feministas, direitos reprodutivos, beleza, luta de classes feminista, feminismo global, trabalho, raça e gênero e o fim da violência.

DATA
30.8.19

LOCAL
Sala 210
do prédio 1



Divulgação

UMA CIÊNCIA DA DIFERENÇA: SEXO E GÊNERO NA MEDICINA DA MULHER

Fabíola Rohden

A pesquisadora utiliza um episódio médico-policial dos arquivos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro com acusações de desvirtuamento da conduta feminina e prática de aborto para ressaltar o comportamento feminino esperado pela classe médica e pela sociedade e relata o surgimento da ginecologia.

DATA
22.11.19

LOCAL
Sala 210
do prédio 1



Divulgação

MINHA HISTÓRIA DAS MULHERES

Michelle Perrot

O livro é oriundo de um programa de rádio francês que divulgou o conteúdo de mais de 30 anos de pesquisas e reflexões acadêmicas sobre a crescente visibilidade das mulheres. A autora, Michelle Perrot, é uma das pesquisadoras mais conceituadas da história das mulheres.

DATA
27.9.19

LOCAL
Sala 210
do prédio 1



Divulgação

FEMINISMO PARA OS 99%: UM MANIFESTO

Cinzia Arruzza, Nancy Fraser e Tithi Bhattacharya

Pautas como moradia inacessível, salários precários, saúde pública, mudanças climáticas têm mais a ver com a luta feminista do que pensamos. Inspiradas em uma nova primavera feminista, as autoras lançam esta provocação no intuito de mostrar que essas e outras questões devem ser prioritárias nessa luta pela equidade.

DATA
6.12.19

LOCAL
Sala 210
do prédio 1

Quarta . 4/9 . 19h . Anfiteatro Heitor Masson Cirne Lima

CAMINHOS CRUZADOS: TRAJETOS DE MEMÓRIA EM PORTO ALEGRE E SUA GENTE

Você conhece a história das ruas de Porto Alegre? Sabe o que foi e como se deu a resistência contra a Ditadura Militar na capital gaúcha? Conhece o cotidiano dos moradores da Ilha da Pintada e a história organizativa da

classe trabalhadora? A proposta desta mesa-redonda é discutir as diferentes experiências de trajetos e caminhadas públicas com o objetivo de resgatar aspectos da memória da cidade e de sua população.



Jefferson Bernardes / PHPA



Carol Ghignatti

Anita Carneiro é historiadora formada pela UFRGS e educadora social. Idealizadora do projeto Caminhos da Ditadura em Porto Alegre que mapeia pontos ligados ao período ditatorial na capital gaúcha e co-criadora do canal "Historiar-se" no YouTube.



Divulgação

Eduarda Soletti é estudante de História (UFRGS). Atua como bolsista desde 2018, no Laboratório de Estudos sobre os Usos Políticos do Passado (LUPPA), na organização do projeto "Pedal Pela Memória".



Divulgação

Frederico Bartz é licenciado e bacharel em História e História da Arte (UFRGS), mestre e doutor em História (UFRGS). Técnico em Assuntos Educacionais na biblioteca da Faculdade de Arquitetura (UFRGS), coordenou o curso "A história da classe trabalhadora e os caminhos operários em

Porto Alegre". Faz parte da coordenação regional e nacional do GT História e Marxismo da Anpuh.



Divulgação

Teresinha Carvalho da Silva é professora, educadora popular e produtora cultural. Em 1989, fundou a Associação dos Amigos, Artesãos e Pescadores da Ilha da Pintada. Participa de projetos culturais de resgate histórico da formação das Ilhas de Porto Alegre. É coordenadora do Museu das Ilhas e do Museu de Percurso da Ilha da Pintada.

Sexta . 11/10 . 19h . Anfiteatro Heitor Masson Cirne Lima

UTOPIA, ESPERANÇA E REVOLUÇÃO: QUANDO A ARTE ENCONTRA A POLÍTICA

As práticas artísticas trazem consigo os traços do tempo em que foram produzidas, e algumas delas têm um potencial crítico e um engajamento maior com causas sociais e políticas. Essa arte almeja criticar, antever e transformar a realidade. Mais do que denunciar, quer construir uma nova sociedade. Mais do que o temor, são a esperança e a luta que quer semear. O seminário ministrado pelas historiadoras da arte Rosane Vargas e

Andréia Duprat apresentará um panorama de parte da produção da arte social brasileira, dos anos 1950 aos dias atuais, enfatizando suas relações com diferentes causas – dos trabalhadores, das mulheres, dos negros, dos indígenas, entre outras. As historiadoras da arte também trarão casos mais recentes dessa produção, articuladas nas exposições que tiveram a curadoria de Moacir dos Anjos e Georges Didi-Huberman.



Woman with flag, de Tina Modotti - 1928



Divulgação

Rosane Teixeira de Vargas é mestra em Artes Visuais, na linha de pesquisa História, Teoria e Crítica de

Artes (UFRGS), graduada em Comunicação Social - Jornalismo e em História da Arte (UFRGS). É integrante do Coletivo Hacer, sendo uma das responsáveis pelo Portal Hacer: História da Arte e da Cultura, Estudos e Reflexões. Pesquisa arte e feminismo e tem experiência profissional em jornalismo sindical.



Divulgação

Andréia Carolina Duarte Duprat é mestra em Artes Visuais, com ênfase em História, Teoria e Crítica (UFRGS), e

bacharela em História da Arte (UFRGS). Atualmente, cursa o doutorado no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFRGS. Em seus estudos, destacam-se temas que articulam arte e política. É servidora técnico-administrativa da UFCSPA desde 2009, onde integra o Conselho de Cultura da universidade.

Clássicos do cinema francês e italiano:

+ + +

dos anos 70 à atualidade

Curso de extensão sobre clássicos do cinema francês e italiano com exibição de filmes e análise com foco em cultura, história e movimento cinematográfico.

Segundas . 19/8 a 9/12 . 15h a 18h . Anfiteatro Heitor Masson Cirne Lima

CLÁSSICOS DO CINEMA FRANCÊS E ITALIANO

O curso Clássicos do cinema francês e italiano entra na segunda fase. Após abordar a cinematografia francesa e italiana até os anos 60, a partir de agosto terá como foco a análise do período pós anos 1970. Ministrado pela professora de Língua e Cultura Italiana Ana Boff de Godoy e pelo professor de Língua e Cultura Francesa Rodrigo de Lemos, o evento, aberto ao público, fornece certificado aos inscritos no sistema SiEx UFCSPA.

1 ROMA

Federico Fellini, Itália, 1972, 2h8min



Divulgação

DATA
19.8.19

SINOPSE

Roma se apresenta ao olhar de um jovem provinciano que chega à cidade durante a Segunda Guerra Mundial de forma contraditória e com uma estética composta e heterogênea.

2 O IMPORTANTE É AMAR

Andrzej Zulawski, França/Itália/Alemanha, 1975, 1h49min



Divulgação

DATA
26.8.19

SINOPSE

Uma atriz de filmes B casada envolve-se com um fotógrafo sedutor que sobrevive no submundo do crime e dos filmes pornográficos na Paris pós-revolução sexual.

3 O INOCENTE

Luchino Visconti, Itália/França, 1976, 2h5min



Divulgação

DATA
2.9.19

SINOPSE

Baseada em romance de Gabriele d'Annunzio e ambientada em uma Roma aristocrática do final do século XIX, a trama gira em torno da vida conjugal e extraconjugal de Tullio e Giuliana.

4 CRISTO PAROU EM ÉBOLI

Francesco Rosi, Itália/França, 1979, 2h30min



Divulgação

DATA
9.9.19

SINOPSE

Um médico e pintor é condenado ao mundo primitivo de uma pequena província da Basilicata, onde os ventos do ultranacionalismo chegam para seduzir a vida daquela gente humilde.

5 O ÚLTIMO METRÔ

François Truffaut, França, 1980, 2h11min



Divulgação

DATA
16.9.19

SINOPSE

Durante a Ocupação nazista em Paris, um triângulo amoroso se forma entre um dono de teatro judeu, sua esposa e um jovem ator por quem ela se apaixonou e que se engaja na Resistência.

6 A NOITE DE SÃO LOURENÇO

Paolo e Vittorio Taviani, Itália, 1982, 1h45min



Divulgação

DATA
23.9.19

SINOPSE

A noite de São Lourenço é a noite com mais estrelas no céu, mas também é a noite do massacre no Duomo de San Miniato. Beleza e dor marcam o fim, mas também o recomeço.

7 DANTON - O PROCESSO DA REVOLUÇÃO

Andrzej Wajda, França/Polônia/Alemanha Ocidental, 1983, 2h16min



Divulgação

DATA
30.9.19

SINOPSE

Os líderes revolucionários Danton e Robespierre entram em conflito, enquanto reina o Terror em Paris, e a guilhotina não dá descanso nem a vítimas.

8
SPLENDOR

Ettore Scola, Itália/
França, 1989, 1h55min



Divulgação

DATA
7.10.19

SINOPSE
Jordan, quando

pequeno, acompanhava seu pai com seu cinematógrafo itinerante por toda a Itália até que, já adulto, decide abrir uma sala de cinema, Splendor, na pequena cidade de Arpino.

9
PARENTE É SERPENTE

Mario Monicelli, Itália,
1992, 1h45min



Divulgação

DATA
14.10.19

SINOPSE
Uma família

pequeno-burguesa se reúne para as comemorações de Natal e Ano Novo em torno de uma mesa farta, até que uma notícia inesperada abala a estrutura familiar e cada um se mostra como é...

10
A LIBERDADE É AZUL

Krzysztof Kieslowski,
França/Polônia/Suíça,
1993, 1h38min



Divulgação

DATA
21.10.19

SINOPSE
Uma jovem

francesa se vê apartada de quase todos os laços humanos ao perder num acidente a filha e o marido, que compunha uma peça sinfônica celebrando a fundação da União Europeia.

11
CIÚME - O INFERNO DO AMOR POSSESSIVO

Claude Chabrol, França,
1994, 1h42min



Divulgação

DATA
4.11.19

SINOPSE

O filme retrata a implacável degradação psicológica de um bem-sucedido proprietário de um hotel, que se deixa tomar pelo ciúme por sua jovem e sedutora esposa.

12
A INGLESA E O DUQUE

Éric Rohmer, França/
Alemanha, 2001,
2h9min



Divulgação

DATA
18.11.19

SINOPSE
Uma aristocrata

inglesa anti-revolucionária vive o Terror em Paris, ao mesmo tempo em que laços de amor e de amizade a unem ao Duque de Orléans, que participa da Revolução.

13
VINCERE

Mario Bolognini, Itália/
França, 2009, 2h8min



Divulgação

DATA
25.11.19

SINOPSE
A amante de Mus-

solini, Ida Dalsler, e o filho que teve com ela, Benito Albino, são descartados ao manicomio como forma de proteção da imagem do Duce e do regime fascista.

14
AMOR

Michael Haneke, França/
Áustria/Alemanha, 2012,
2h6min



Divulgação

DATA
2.12.19

SINOPSE
A doença se

manifesta na vida de um velho casal parisiense unido pelo amor à música, e o ciclo implacável da velhice começa a fazer sentir seus efeitos em uma vida até então harmoniosa.

15
A GRANDE BELEZA

Paolo Sorrentino, Itália/
França, 2013, 2h22min



Divulgação

DATA
9.12.19

SINOPSE

Jep Gambardella, escritor e jornalista sexagenário, reflete sobre sua trajetória entre políticos, artistas, nobres decadentes, criminosos, intelectuais e outros personagens estereotipados.

Oficinas: Quartas . 7/8 a 27/11 . 16h30min a 18h . Salão Nobre

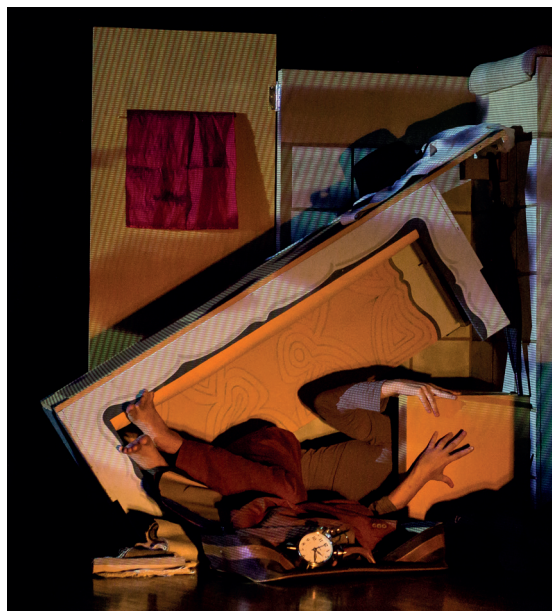
Espectáculo: Sexta . 27/9 . 20h30min . Salão Nobre

TEATRO NA UFCSPA

Universidade ofertará oficinas cênicas e espetáculo Metamorphosis

O Teatro na UFCSPA é o novo projeto da Agenda Cultural, que promete envolver a comunidade acadêmica. Com duas linhas de ação: oficinas teatrais e apresentação do espetáculo Metarmophosis, as atividades serão abertas também ao público externo. As oficinas iniciam no dia 7 de agosto e vão até o dia 27 de novembro. As oficinas serão divididas em dois módulos: I - Preparação do ator e iniciação à construção do personagem e II - Práticas de atuação, ministradas pela atriz e educadora Clarissa Siste. O espetáculo Metarmophosis ocorre no dia 21 de novembro, encenado pelo grupo IN-Coletivo Cênico.

O projeto, coordenado pela professora do curso de Informática Biomédica Juliana Herbert,



© Jessica Barbosa

teve sua origem numa experiência positiva em sala de aula. “A Clarissa participou de meu convite de duas aulas que até hoje são lembradas com empolgação pelos alunos. O teatro vem ao encontro do pensamento da saúde como algo integral, para além da formação acadêmica, para alguém que irá se relacionar nos diferentes contextos, sendo aluno, professor ou técnico-administrativo”, destaca.

As oficinas utilizam como base teórica Constantin Stanislavski e Bertold Brecht. De acordo com Clarissa, o trabalho possibilita a ampliação da capacidade de comunicação através de exercícios e jogos teatrais, considerando tanto o desenvolvimento da fala como da expressão corporal. Ela acrescenta que o teatro possibilita a expressão de sentimentos, pensamentos e posições e, por isso mesmo, é um instrumento importante para

trabalhar as diferenças em sala de aula. “Às vezes a gente acha que não é preconceituosa, mas na troca cênica se dá conta de que é. Aprendemos a respeitar e termos respeito com o pensamento dos outros. No teatro descobrimos que a diferença não existe para nos separar e sim para nos unir”, afirma.

Com experiência como atriz, educadora e produtora teatral, Clarissa Siste é formada pelo Núcleo de Estudo e Experimentação da Linguagem Cênica (NEELIC); recebeu os prêmios de melhor atriz coadjuvante nos espetáculos Romeu e Julieta (Troféu Eloísa Ponta - Gravataí); A Dama e o Vagabundo em Paris (Troféu Tibicuera - Porto Alegre) e O Patinho Feio (Troféu Festicarbo - Arroio dos Ratos). Atualmente, divide-se entre a atuação nos espetáculos Metamorphosis, O

Patinho Feio, da Cia de Arte Triáde de Porto Alegre, Os Mochileiros, da Cia Teatral Una de Gravataí, e As Aventuras e Desventuras de Pinóquio, da Cia Independentes de Gravataí.

METAMORPHOSIS

O espetáculo Metamorphosis é uma livre adaptação da obra do escritor tcheco Franz Kafka, encenado pelo grupo IN-Coletivo Cênico. A peça, que tem como protagonista Gregor Samsa, aborda as rupturas, as transformações e os conflitos que envolvem a construção de identidade na vida em sociedade. O IN-Coletivo Cênico surgiu em 2017, em Porto Alegre. Uma parceria entre a diretora, atriz e produtora Carolina Garcia e o ator, bailarino e produtor Jordam Maia, ambos formados em licenciatura em Teatro (UFRGS).

Quinta . 17/10 . 19h . Salão Nobre

ESPETÁCULOS A SELVA E CONSTRUÇÃO

Escola Preparatória de Dança
EMEF Senador Alberto Pasqualini



Divulgação artistas

Os espetáculos A Selva e Construção são performances apresentadas por alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Senador Alberto Pasqualini, que integram o projeto Escola Preparatória de Dança de Porto Alegre. A Selva traz a força da natureza, sua fauna e a cultura indígena através do movimento. O espetáculo Construção é uma continuação do A Selva e foi pensado para refletir sobre a construção em suas diversas possibilidades, seja ela sonora, de forma, passando pelo sentido de trabalho, maquinaria até de sujeito e sociedade.



Núcleo
Cultural
da UFCSPA





UFCSPA


Universidade Federal de Ciências da Saúde
de Porto Alegre

**Universidade Federal de Ciências
da Saúde de Porto Alegre**

Rua Sarmento Leite, 245 . Centro
Porto Alegre/RS . 90050-170
51 3303.8797 . cultura@ufcspa.edu.br

 nucleoculturalufcspa

 nucleocultural

 cultura_ufcspa

www.ufcspa.edu.br